

Série

Avaliação 2024

**Práticas de Segurança do Paciente em Serviços de
Saúde – Diálise - Município de Goiânia – GO**

GESTÃO DE RISCOS



Superintendência de vigilância em saúde
Departamento de vigilância sanitária ambiental
Coordenação Municipal de Segurança do Paciente e Controle de Infecção em Serviços de saúde

Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde com Diálise do Município de Goiânia – GO 2024: GESTÃO DE RISCOS

Goiânia-GO
2025

Sandro Mabel – Prefeito de Goiânia-Goiás.

Luís Gaspar Machado Pellizzer – Secretário Municipal de Saúde

Flávio Toledo de Almeida – Superintendente de Vigilância em Saúde

Francinez Linhares Ferreira - Diretora de Vigilância Sanitária e Ambiental

Zilah Cândida Pereira das Neves – Coordenadora Municipal de Segurança do Paciente e Controle de Infecção em Serviços de Saúde.

Elaboração:

Equipe Técnica COMCISS:

Ana Beatriz Mori Lima

Ana Cláudia Andrade Cordeiro Pires

Clery Mariano da Silva Alves

Elisângela Eurípedes Resende Guimarães

Diala de Carvalho Rodrigues Máximo

João Victor Soares Coriolano Coutinho

Zilah Cândida Pereira das Neves

Azisa Maria Cintra – Assistente Administrativo

COMCISS - Endereço: Av. Universitária, 644, Qd. 107, Lt. 03 Setor Leste Universitário, Goiânia - GO, CEP: 74605-010 Fone: (62) 35241552 e-mail: comcissgoiania@gmail.com

É permitida a reprodução parcial ou total deste documento, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. A responsabilidade pelos direitos autorais deste boletim é da Coordenação Municipal de Segurança do Paciente e Controle de Infecção nos Serviços de Saúde – COMCISS.

**Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente
em Serviços de Saúde com Diálise do Município
de Goiânia – GO 2024: GESTÃO DE RISCOS**

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	06
2. OBJETIVO	07
3. METODOLOGIA.....	07
3. 1. Serviços Participantes.....	08
4. RESULTADOS.....	08
4.1 Nível de implantação das práticas de segurança do paciente.....	10
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	12
REFERENCIAS.....	12

1. INTRODUÇÃO

A atividade sanitária anual de Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente em Serviços de Diálise que atendem pacientes com doença renal crônica (DRC) teve início no país no ano de 2022, sendo coordenada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) realizado em parceria com Coordenação Municipal de Segurança do Paciente e Controle de Infecção em Serviços de Saúde (SS) do município de Goiânia-GO (COMCISS) e em conjunto com os Núcleos de Segurança do Paciente dos Serviços de Saúde de Diálise que atendem pacientes com doença renal crônica.

Essa avaliação consiste em um rol de indicadores de segurança do paciente que estão em conformidade com:

- a RDC nº 36/2013, que institui ações para a Segurança do Paciente nos serviços de saúde;
- a RDC nº 11/2014, Dispõe sobre os Requisitos de Boas Práticas de Funcionamento para os Serviços de Diálise;
- Portaria MS nº 2616/986, estabelece as diretrizes e normas para a prevenção e o controle de infecções
- além do Plano Integrado para a Gestão Sanitária da Segurança do Paciente – 2021 a 2025.

Desde a implementação desta Avaliação, a COMCISS conta com a participação voluntária dos serviços de diálise e tem-se deparado com desafios na busca contínua da melhoria dos indicadores em especial aqueles que têm apresentado menor conformidade às práticas de segurança.

Este relatório tem por objetivo apresentar um panorama da situação dos indicadores de práticas de segurança nos serviços de diálise, analisar, consolidar e divulgar os resultados da Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente em Serviços de Diálise do município de Goiânia, ano de 2024, direcionado a gestores de saúde, profissionais dos NSP, equipes assistenciais, órgãos de vigilância sanitária e à sociedade em geral.

O relatório contempla o percentual de adesão dos Serviços de Diálise à Avaliação 2024, a avaliação dos níveis de conformidade, a análise das principais não conformidades por meio do Diagrama de Pareto e o quantitativo de Serviços de Diálise com alta conformidade às práticas de segurança do paciente.

A divulgação dos resultados visa garantir transparência, promover a devolutiva institucional, subsidiar a tomada de decisão gerencial e apoiar os serviços de diálise no

replanejamento das ações necessárias para o alcance das metas estabelecidas no Programa Municipal vigente.

2. OBJETIVO

Apresentar os indicadores da Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente dos Serviços de Diálise que prestam assistência aos pacientes com doença renal crônica do município de Goiânia – Go, ano de 2024.

3. METODOLOGIA

Os dados foram obtidos por meio do formulário eletrônico padronizado e desenvolvido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), disponibilizado por meio do software LimeSurvey. O instrumento é composto por questões estruturadas relacionadas à implantação de práticas de segurança do paciente nos serviços de diálise, conforme normativas sanitárias vigentes, abrangendo o período de janeiro a dezembro de 2023.

O formulário ficou disponível no portal eletrônico da ANVISA no período de 18/04/2024 a 30/08/2024. Além do preenchimento das questões objetivas, os serviços participantes foram orientados a anexar documentos comprobatórios (tais como protocolos, registros, atas, planos de ação e evidências operacionais) para todas as respostas afirmativas, permitindo a verificação da conformidade declarada.

O público-alvo da avaliação foi constituído por serviços de diálise que atendem pacientes com Doença Renal Crônica (DRC), localizados no município de Goiânia – GO, que tenham funcionado por no mínimo 10 meses no ano de 2023. Foram excluídos da avaliação os serviços de diálise que:

- realizam exclusivamente diálise à beira leito;
- inseridos em unidades de internação hospitalar ou em serviços de pronto atendimento, por apresentarem características assistenciais e organizacionais distintas dos serviços ambulatoriais de diálise.

Os serviços elegíveis realizaram o preenchimento autodeclaratório do formulário eletrônico diretamente no portal da ANVISA. Após o encerramento do período de coleta, os dados foram transcritos e consolidados em planilha de análise padronizada, disponibilizada pela própria ANVISA.

A análise permitiu o cálculo do percentual de conformidade de cada serviço em relação às práticas de segurança do paciente avaliados. Com base nesses percentuais, os serviços foram classificados em três níveis de conformidade:

- Baixa conformidade;
- Média conformidade;
- Alta conformidade;

Essa classificação possibilitou uma visão comparativa do desempenho dos serviços e a identificação de lacunas prioritárias. Após a consolidação dos resultados, a Comissão Municipal de Controle de Infecção e Segurança do Serviço de Saúde (COMCISS) realizou uma análise crítica dos dados utilizando o Princípio de Pareto (regra 80/20). Essa abordagem permitiu identificar as não conformidades mais frequentes e os processos críticos com maior impacto potencial na segurança do paciente em serviços de diálise.

A aplicação do método de Pareto favoreceu a priorização de ações corretivas e preventivas, direcionando esforços para os problemas de maior relevância sanitária e assistencial.

Ao final da análise, foi realizada a devolutiva estruturada e individualizada dos resultados aos serviços de diálise participantes, com prazo para apresentação de contestações. Os resultados desta avaliação subsidiam o planejamento de ações educativas e regulatórias, visando ao fortalecimento da cultura de segurança do paciente nos serviços de diálise do município.

3.1 – Serviços Participantes

Participaram deste relatório os SS de Diálise que prestam assistência aos pacientes com doença renal crônica do município de Goiânia que preencheram o Formulário de Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente dos Serviços de Diálise 2024.

4. RESULTADOS

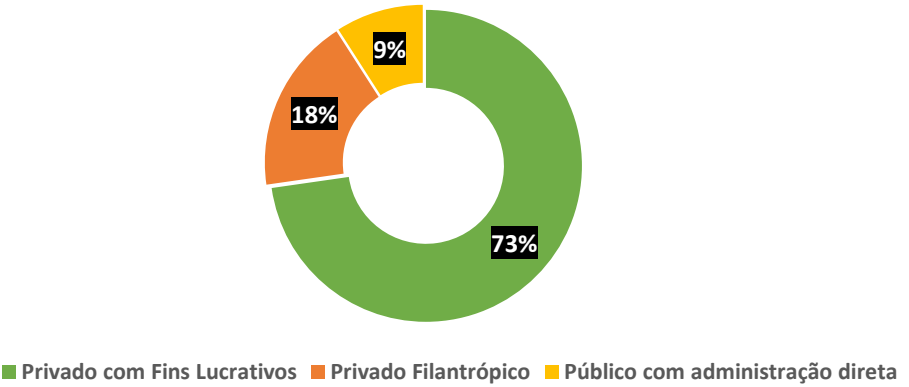
No município de Goiânia, existem 11 SS de Diálise que prestam assistência a pacientes com Doença Renal Crônica (DRC). Todos os serviços elegíveis (100%) participaram da Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente em Diálise, demonstrando adesão integral ao processo avaliativo.

A meta de participação para o ano de 2024 estabelecida no Plano Integrado para a Gestão Sanitária da Segurança do Paciente em Serviços de Saúde e no Programa Municipal

de Segurança do Paciente, Prevenção e Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde e Resistência Microbiana (2021–2025), é de 70%.

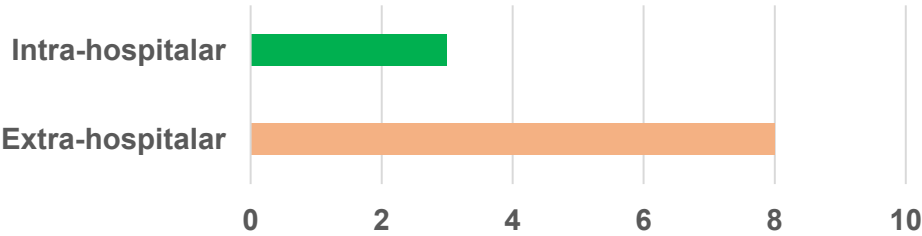
O resultado alcançado pelo município de Goiânia superou de forma expressiva a meta pactuada 70% de participação, evidenciando o comprometimento dos gestores e das equipes assistenciais na participação no ano de 2024 da Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente em terapia dialítica.

Quanto a caracterização da natureza/regime, a maioria dos serviços de diálise participantes é de natureza privada com fins lucrativos 8 (73%). A maioria 10 (91%) dos serviços de diálise que participaram da Avaliação atendem pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) e convênios e 1(9%) atendem apenas pacientes do SUS (Figura1).



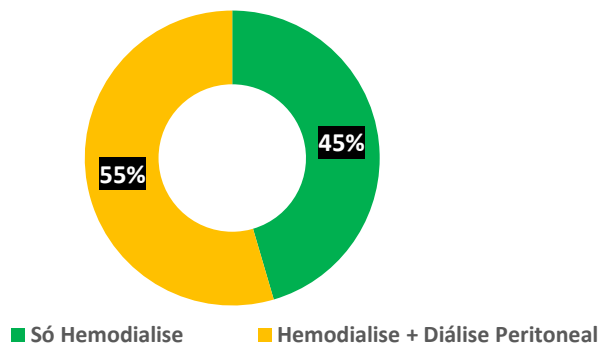
Fonte: SMS/VISAM/COMCISS - Goiânia-Go
Figura 1 - Caracterização da natureza/regime dos serviços de saúde com diálise do município de Goiânia-Go, 2024. Goiânia-GO, 2026.

Quanto a caracterização dos serviços de diálise que participaram da Avaliação em relação a localização, o maior número de serviços participantes oito foram caracterizado como serviços de diálise extra-hospitalares (Figura 2).



Fonte: SMS/VISAM/COMCISS - Goiânia-Go
Figura 2 - Caracterização quanto a localização dos serviços de saúde com diálise do município de Goiânia-Go, 2024. Goiânia-GO, 2026.

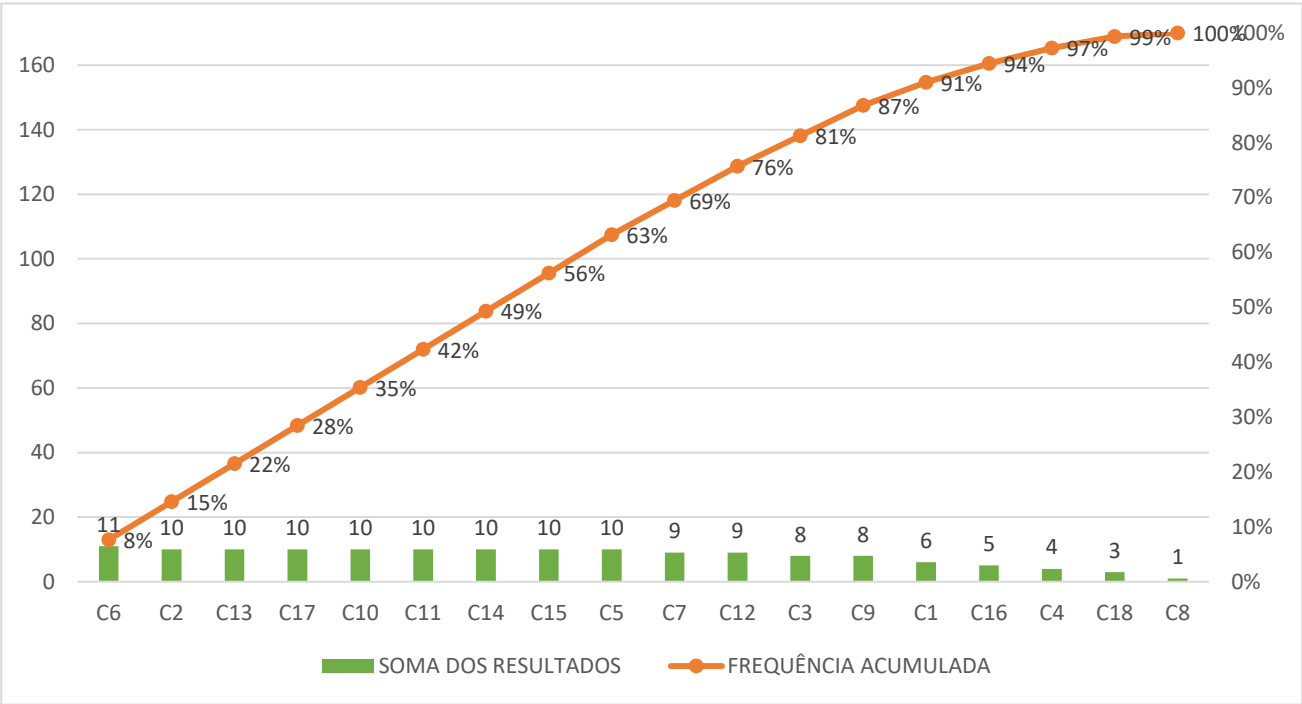
Em relação à modalidade de diálise ofertada, 6 (55%) dos serviços avaliados informaram realizar apenas hemodiálise, conforme Figura 3.



Fonte: SMS/VISAM/COMCISS - Goiânia-Go
Figura 3 - Caracterização quanto à modalidade dos serviços de saúde com diálise do município de Goiânia-Go, 2024. Goiânia-GO, 2026.

4.1 - Nível de implantação das práticas de segurança do paciente

A Figura 4 apresenta o diagrama de Pareto da análise do município de Goiânia-Go, referente aos 11 SS de diálise que prestam assistência a pacientes com doença renal crônica cujos formulários foram analisados pela COMCISS Goiânia.



Fonte: SMS/VISAM/COMCISS - Goiânia-Go
Figura 4 – Diagrama da Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente – Serviços de Diálise - Goiânia-Go, 2024. Goiânia-GO, 2026.

Legenda:

C.1. Núcleo de Segurança do Paciente instituído
C.2. Plano de segurança do paciente (PSP) implantado
C.3. Protocolo de prática de higiene das mãos implantado
C.4. Protocolo de identificação do paciente implantado
C.5. Protocolo para prevenção de quedas implantado
C.6. Protocolo para segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos implantado
C.7. Protocolo Implantado de prevenção de eventos adversos relacionados ao acesso vascular de pacientes em hemodiálise
C.8. Protocolo Implantado para a prevenção de infecção e outros eventos adversos em diálise peritoneal
C.9. Protocolo Implantado de prevenção de coagulação do sistema durante o procedimento hemodialítico.
C.10 Protocolo Implantado de prevenção e controle da transmissão de microrganismos multirresistentes nos serviços de diálise
C.11 Protocolo Implantado de prevenção da transmissão do HIV, das hepatites B e C e de tratamento da hepatite C nos serviços de diálise.
C.12. Protocolo implantado de prevenção de eventos adversos relacionados ao reuso dos dialisadores e linhas.
C.13. Protocolo Implantado de monitoramento da qualidade da água de hemodiálise.
C.14. Plano implantado de gerenciamento de tecnologias (equipamentos de hemodiálise e diálise peritoneal).
C.15. Lista de verificação de segurança aplicada à hemodiálise (checklist)
C.16. Conformidade da avaliação do risco de quedas.
C.17. Regularidade da notificação de incidentes relacionados à assistência à saúde no ano de 2023
C.18. Regularidade da notificação mensal de indicadores de infecções relacionadas à assistência à saúde em diálise no ano de 2023*

*Requisito mínimo. Caso não cumpra o critério, o serviço de saúde é automaticamente classificado como “baixa conformidade às práticas de segurança do paciente”.

No diagrama de Pareto, verifica-se uma ocorrência generalizada de não conformidades na maioria dos indicadores da avaliação entre os serviços de diálise. Os indicadores com maior número de não-conformidades foram:

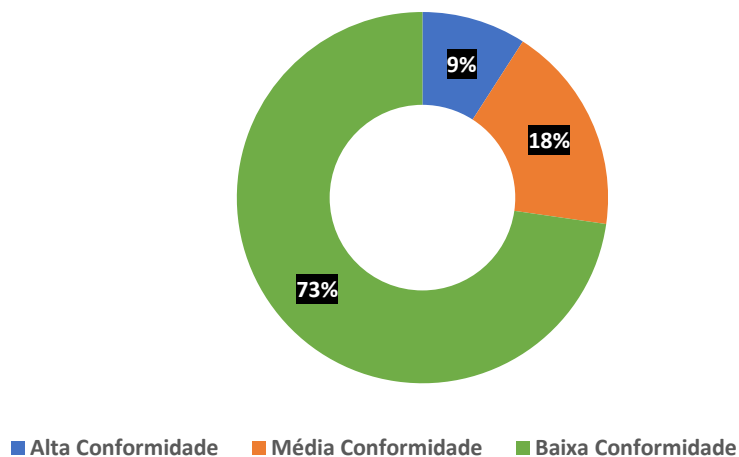
C.2 Plano de Segurança do Paciente Implantado.
C.6 Protocolo Implantado para segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos.

As maiores frequências de conformidade às práticas de segurança do paciente foram observadas nos indicadores:

C.18 Regularidade da notificação mensal de indicadores de infecções relacionadas à assistência à saúde em diálise no ano de 2024.
C.8 Protocolo Implantado para a prevenção de infecção e outros eventos adversos em diálise peritoneal.

Como os resultados dos indicadores são muito próximos e muito estratificados, foram destacados dois indicadores de maior não conformidade C.2 e C.6. Contudo, esforços são necessários na busca da melhoria de todos os indicadores avaliados, considerando que a maioria apresentou baixa conformidade às práticas de segurança do paciente nos serviços de diálise avaliados.

A figura 5, apresenta a classificação dos serviços de diálise avaliados, por nível de conformidade às práticas de segurança do paciente, na qual verifica-se que neste terceiro ano de avaliação das práticas, 8 (73%) dos serviços avaliados foram classificados como baixa conformidade às práticas de segurança do paciente, 2 (18%) como média conformidade e 1 (9%) como alta conformidade.



Fonte: SMS/VISAM/COMCISS - Goiânia-Go

Figura 5 - Classificação dos serviços de diálise em relação ao nível de conformidade às práticas de segurança do paciente - Goiânia-Go, 2024. Goiânia-GO, 2026.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando os resultados da 3ª Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente em Serviços de Diálise – 2024, recomenda-se que:

- A Direção e alta liderança dos serviços, NSP, CCIH/CCIRAS e equipes assistenciais fortaleça a cultura de segurança do paciente e implemente ações corretivas para os indicadores com menor conformidade. O não atendimento aos critérios avaliados pode gerar falhas assistenciais e riscos aos pacientes, devendo as adequações ser priorizadas e realizadas com agilidade.
- Os dados deste relatório podem ser utilizados para direcionar ações de melhoria, especialmente nos indicadores com maiores índices de não conformidade.
- Os serviços de saúde incentivem a participação ativa dos pacientes e familiares no processo dialítico, por meio de ações educativas adequadas ao perfil de aprendizagem dos usuários. O envolvimento do paciente contribui para a identificação de riscos e para a melhoria da qualidade e segurança da assistência.
- A COMCISS/NSP VISA municipal, irá manter o monitoramento das avaliações, análise dos dados e devolutivas aos serviços participantes, para fortalecer as ações de qualidade e

implementação de melhorias e boas práticas de segurança do paciente nos serviços de diálise do município.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Programa Nacional de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde, 2021-2025.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.616 de 12 de maio de 1998. Estabelece as normas para o programa de controle de infecção hospitalar. Diário Oficial da União, maio 1998.
3. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução RDC nº 11, de 13 de março de 2014. Dispõe sobre os Requisitos de Boas Práticas de Funcionamento para os Serviços de Diálise e dá outras providências [Internet]. Brasília (DF): Ministério da Saúde/ANVISA; 2014.
4. Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Plano Integrado para a Gestão Sanitária da Segurança do Paciente em Serviços de Saúde 2021-2025, 2021.